

Geramos valor
para a Natureza



MUSAMI
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. SA.

REVISTA VALORIZAR

Revista Online



EDIÇÃO 1/ janeiro 2018



Índice

Novos órgãos sociais	4
Semana Europeia da Prevenção de Resíduos chega a 1500	5
Novo Substrato Orgânico MUSAMI	6
Culturas de dezembro e janeiro	7
Doações Eco ⁵ 2017	7
Célula Ecoparque II impermeabilizada	8
Reutilização de materiais entre prioridades da MUSAMI	8
MUSAMI com certificação do Sistema de Gestão de Energia	9
Noticia Economia Circular	10
Ideias para reutilizar em sua casa	11
Legislando	12

Ficha Técnica

Edição MUSAMI—Operações Municipais do Ambiente, E.I.M., S.A.

Coordenadora Rita Rebelo Teves

Fotografia Rita Rebelo Teves/ André Furtado/ Direitos Reservados



Editorial

Antes de mais devemos dar as boas vindas a 2018.

Este será o ano da inauguração da nova estação de triagem e do retomar de outros projetos.

A União Europeia acordou alguns objetivos para as revisões de Diretivas relacionadas com a atividade de gestão de resíduos com novas metas impostas aos países e a exigências em áreas novas.

Assim serão mandatórias recolhas seletivas de resíduos biodegradáveis e de resíduos têxteis. Por outro lado, o reforço das metas para a recolha seletiva continua o seu progresso, agora com novas regras de contabilização e com novo enquadramento.

A partir de 2025 deixará de ser contabilizado como reciclagem o material recuperado em sistemas de tratamento de recolha indiferenciada, vulgarmente conhecidos como TMB (Tratamento Mecânico e Biológico).

A aposta na reciclagem de alta qualidade prevalece e é a única que conta para efeitos de metas. É a consagração pela União Europeia do que tem sido sempre a estratégia que tem norteado a MUSAMI.

Este novo quadro de referência vem trazer um grande desafio para Portugal pois a entrada dos novos processos de contabilização farão baixar o desempenho já alcançado, embora as novas metas sejam mais exigentes.

Vai ser um grande desafio alterar os hábitos das populações e dobrar novamente, em poucos anos, a quantidade de materiais recolhidos seletivamente.

Assim, a nossa previsão é de muito trabalho pela frente.

Desejo a todos um 2018 excelente...

Carlos de Andrade Botelho

Diretor Geral

Eleitos novos órgãos sociais da MUSAMI

A Assembleia Geral da MUSAMI reuniu em dezembro para a eleição dos novos órgãos sociais.

O autarca de Vila Franca do Campo, Ricardo Rodrigues, mantém-se à frente do Conselho de Administração, coadjuvado pelos vogais Cristina Calisto (da Lagoa) e António Miguel Soares (do Nordeste), eleitos por unanimidade.

À frente da Assembleia Geral fica o presidente da Câmara Municipal da Povoação, Pedro Melo, acompanhando na mesa pelo vereador da Ribeira Grande, Carlos Anselmo, e Pedro Furtado, por Ponta Delgada.

Fazem parte da Assembleia ainda os vereadores da Lagoa, Nelson Santos, da Povoação, Alberto Bulhões e Luís Borges Fernandes do Nordeste, para além dos autarcas que compõem o Conselho de Administração.

À saída da reunião, Ricardo Rodrigues salientou tratar-se de uma decisão unânime entre os municípios da ilha de São Miguel. “O que está em

causa são os interesses das Câmaras Municipais de São Miguel, sem que saiam vencedores nem vencidos”, reforçou salvaguardando que “sempre achamos que qualquer solução de consenso seria atingida”.

A anteceder a reunião da MUSAMI, a Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios da Ilha de São Miguel elegeu os novos corpos sociais para o quadriénio 2017-2021.

O presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, José Manuel Bolieiro, é o novo presidente do Conselho de Administração, enquanto o autarca da Povoação, Pedro Melo, lidera a Assembleia Intermunicipal.

No Conselho de Administração da AMISM têm assento ainda o presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, e a vereadora da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, Nélia Guimarães.

Fazem parte ainda da mesa da Assembleia Intermunicipal

os vereadores das Câmaras Municipais da Ribeira Grande e Ponta Delgada, Carlos Anselmo e Pedro Furtado, respetivamente.

Compõem também este órgão, para além dos elementos do Conselho de Administração, os presidentes das Câmaras Municipais de Vila Franca do Campo e Lagoa, Ricardo Rodrigues e Cristina Calisto, bem como os vereadores da Lagoa, Nelson Santos, da Povoação, Alberto Bulhões, e do Nordeste, Luís Borges Fernandes.

Na altura, José Manuel Bolieiro assegurou que a “decisão tomada com base na representação do povo com espírito de missão de serviço”, num gesto de “maturidade democrática”.

Segundo o autarca, a missão da AMISM prosseguirá com o modelo de gestão do tratamento dos resíduos sólidos urbanos, a que se acrescentam agora nos novos estatutos assuntos na reflexão estratégica como água e saneamento básico.



Semana Europeia da Prevenção de Resíduos chega a cerca de 1500 jovens de São Miguel



“Reutilizar e Recuperar: Dá uma Nova Vida” foi o tema da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos que a MUSAMI levou a sete estabelecimentos de ensino da ilha de São Miguel, entre 18 e 26 de novembro.

Foram desenvolvidas oficinas de reutilização nas escolas Básica e Integrada da Ribeira Grande, Secundária de Lagoa, Secundária das Laranjeiras, Básica e Secundária de Vila Franca do Campo, Básica de Arrifes, Canto da Maia e Ginetes, para mais de 1500

alunos do 1º, 2º e 3ºs ciclos de escolaridade.

A Semana Europeia da Prevenção de Resíduos arrancou em São Miguel com uma Oficina de Reutilização no Parque Atlântico sob a orientação da artista plástica, Marta Cruz, com o Espaço EU.

O objetivo da iniciativa passou pela sensibilização da população em geral e estudantil para a importância da redução de resíduos por via da reutilização dos materiais. Peões, cordas de pular, frascos decorativos, caçadores de

sonhos, foram alguns dos objetos elaborados a partir da reutilização de CD's, tampas e garrafas de plástico, linhas de crochet e restos de fios de lã. Sendo a época natalícia propícia a elaboração de novos elementos de decoração, alguns dos estabelecimentos de ensino optaram por aproveitar a ocasião para preparativos de Natal, apelando à imaginação. Rolos de papel higiénico, garrafas de águas, foram os mais reutilizados.



FO-MUSAMI passa a Substrato Orgânico

O FO-MUSAMI designa-se agora de SO-MUSAMI (Substrato Orgânico), com nova imagem adaptada.

Toda a informação encontra-se já atualizada no site www.musami.pt.

Aí pode consultar todas as suas propriedades, parâmetros químicos e físicos, valor nutricional, assim como a correta aplicação nos solos.

De qualquer forma, pode sempre contactar o departamento

técnico (Direção de Aterros, Logística, Valorização Orgânica e Reciclagem), no Ecoparque da Ilha de São Miguel, para mais esclarecimentos.

Entretanto, deu-se início à sua revenda em sacos de 25 litros em superfícies comerciais especificamente dedicadas a produtos agrícolas.

Futuramente passará a 40 litros, correspondendo assim às solicitações dos clientes da MUSAMI.



Culturas de inverno



Em janeiro é tempo das culturas como a batata, recomendando-se a poda no minguante nas figueiras, laranjeiras e macieiras.

Nos jardins semear begónias, girassóis, lírios, zínias e goivos. Entre as culturas de inverno, temos as hortaliças como o agrião, o aipo, alho francês, alfaces, beterraba, beldroegas, cebolas, cenoura, chicória, couves, ervilhas, espinafres,

favas, nabiças, pimentos, rabanetes.

Nesta fase, plantar as aromáticas como o cerefólio, coentros, salsa e tomilho.

O inverno é a melhor época para plantar alho.

Em fevereiro, plante salsa, tomates, morangos, cenouras e pimentos.

Doações Eco⁵

Balanço 2017

Desde o início do ano que foram doadas 2086,30 quilos de hortaliças a instituições particulares de solidariedade social, designadamente ao Banco Alimentar Contra a Fome da Ilha de São Miguel, Instituto de Apoio à Criança e Instituto Bom Pastor.

Desde a nabos, cenouras, batata doce, curgetes, feijão, abóboras e cebolas, entre outros, resultam das colheitas efetuadas na Eco⁵, quinta pedagógica do Ecoparque da Ilha de São Miguel, que serve paralelamente

de laboratório à aplicação do SO-MUSAMI nas diversas culturas, ao longo das quatro estações do ano.

Desta forma, para além da MUSAMI assumir um papel de responsabilidade social perante a comunidade onde se encontra inserida, presta apoio aos agricultores que procuram o composto comprovadamente fiável do ponto de vista científico.

Entre 2016 e 2017, já foram doadas cerca de cinco toneladas de hortaliças a instituições particulares de solidariedade social.



Célula de aterro do Ecoparque II impermeabilizada

Os resíduos produzidos durante este ano e descarregados no aterro sanitário do Ecoparque II foram cobertos recentemente com uma tela temporária, no seguimento da política de promoção da qualidade ambiental da MUSAMI, através de medidas de gestão operacional.

Estas telas têm a vantagem de isolar uma grande quantidade de resíduos, impedindo

a entrada de água da chuva, reduzindo a emissão de odores e evitando o acesso de gaiivotas aos resíduos.

A redução da penetração de águas nos resíduos faz com que a massa de resíduos produza uma quantidade inferior de águas poluídas (lixiviados), reduzindo também o seu custo de tratamento, que no caso da MUSAMI é feito por um processo de os-

mose inversa.

A MUSAMI tem desenvolvido um profundo estudo de todas as boas práticas aplicadas em vários países na gestão de resíduos sólidos urbanos e sua aplicabilidade na ilha de São Miguel.



MUSAMI aposta na reutilização de materiais

A MUSAMI promoveu a reutilização de 97 toneladas de bens nos primeiros quatro meses do ano 2017, essencialmente paletes, no seguimento da sua política de redução e valorização de resíduos que dão entrada no Ecoparque da Ilha de São Miguel.

As paletes e caixas de fruta não contaminadas – sem tintas nem vernizes - descarregadas no Ecocentro são encaminhadas para a indústria para reutilização.

Trata-se de mais uma forma de

contribuir para uma maior taxa de valorização de resíduos, ao mesmo tempo que reduz a quantidade de resíduos em aterro sanitário, outro dos objetivos por que a MUSAMI se pugna desde a primeira hora.

Esta tem vindo a ser desde sempre aliás a sua prioridade em toda a sua linha, estudando soluções para todos os resíduos encaminhados para as instalações do Ecoparque da Ilha de São Miguel.



MUSAMI com certificação do Sistema de Gestão de Energia



A MUSAMI acaba de receber a certificação do Sistema de Gestão de Energia pela APCER – Associação Portuguesa da Certificação, após a auditoria de concessão, realizada em outubro.

A certificação pela norma NP EN ISO 5001:2012 abrange todas as instalações da MUSAMI que premeia e incentiva a melhoria e racionalização dos consumos energéticos das diferentes secções da

empresa e respetivos equipamentos.

A MUSAMI consolida assim o reconhecimento e referência pelo seu desempenho operacional, prestação de serviços à comunidade, ao ambiente, de capacidade e credibilidade técnica certificadas, aliadas agora à eficácia energética de todo o seu sistema.

A MUSAMI detém igualmente a Certificação dos Sistemas de Gestão de Ambiente e de

Segurança e Saúde no Trabalho, e do Sistema de Gestão de Qualidade (este último implementado desde 2012).

Investir na qualidade da prestação de serviços junto dos clientes e fornecedores tem sido política da MUSAMI, apostada na implementação de boas práticas ambientais, optando por tecnologias de ponta, eficientes, economicamente viáveis e sustentáveis.

União Europeia chega a consenso quanto a novas regras de resíduos

O Conselho e o Parlamento Europeu chegaram a acordo provisório sobre as novas regras a gestão de resíduos, no âmbito do Pacote Economia Circular.

Em cima da mesa estão as novas metas de reciclagem e de deposição em aterro sanitário.

Para já, no que toca às propostas legislativas em discussão, as metas de reciclagem são de 55% até 2025, de 60% até 2030 e 65% até 2035.

A deposição em aterro está limitada a 10% até 2025, com uma extensão de cinco anos para aqueles países cuja percentagem atinge os 60% ou mais em 2013.

Em suma, o pacote legislativo acordado estabelece obrigatoriamente metas da redução de resíduos e atualização de regras com objetivo de diminuir a geração de resíduos, assegurar um melhor controlo da gestão de resíduos, promover a reutilização dos resíduos e melhorar a reciclagem em todos os países da União Europeia, em prol de uma verdadeira economia circular.

Tal obrigará a uma definição clara dos conceitos chave dos resíduos, métodos mais exigentes e regras para calcular o progresso no enalço das metas, já para não falar ainda de requisitos rigorosos na separação dos resíduos,

reforço da implementação da hierarquia da gestão de resíduos no que toca aos instrumentos económicos, e medidas adicionais para os membros dos estados membros na prevenção da geração de resíduos. Os produtores de embalagens serão chamados a pagar uma contribuição financeira, calculado na base dos custos do respetivo tratamento.

A análise final e o aval do Conselho estão previstos para o primeiro quadrimestre de 2018. Depois de formalmente aprovada, a nova legislação será submetida ao Parlamento Europeu e ao Conselho, para adoção final.



Economia Circular

China limita importação de recicláveis

A China importou cerca de metade das exportações mundiais de recicláveis em 2016. Ao todo este comércio com a China representou 18 mil milhões de dólares.

A importação de resíduos recicláveis tem alimentado o enorme apetite chinês por matérias-primas.

Alegando a proteção do ambiente e da saúde pública o Ministério da Proteção Ambiental comunicou a 18 de julho a World Trade Organization (WTO) que a partir do fim deste ano não serão mais aceites 24 categorias de recicláveis.

Na realidade esta medida está também associada a alguns casos de má qualidade dos resíduos (nomeadamente

com a presença de contaminações de substâncias perigosas como o chumbo e o mercúrio) ou fruto de uma triagem mal feita. Inclusivamente foram detetadas cinzas com material radioativo.

Assim, este programa pretende que estes materiais passem a ser unicamente obtidos a partir dos resíduos dos consumidores chineses.

Por outro lado, os preços das matérias-primas nos mercados internacionais têm baixado muito tornando a matéria prima original competitiva com a reciclagem.

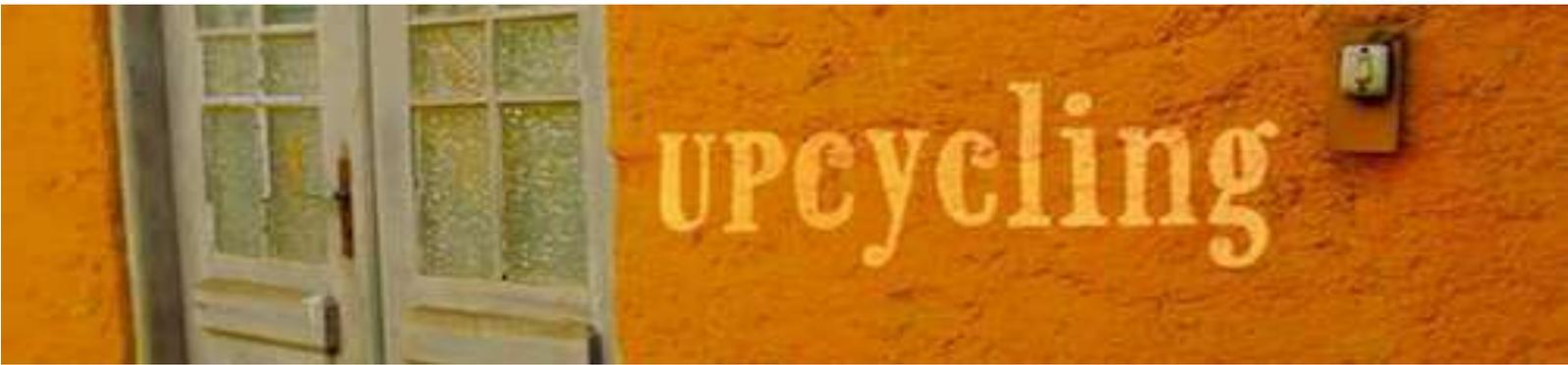
Esta medida terá muito impacto no valor dos recicláveis que perdem um comprador que representa metade do

mercado o que tornará estes materiais muito abundantes.

Se as leis de mercado se aplicarem o custo para reciclar terá maior dificuldade em ser compensado. Más notícias para a Economia Circular.

Fonte: revista The Economist de 5 de agosto de 2017





Hoje são múltiplas as opções de reutilização mesmo para a decoração de uma casa. Copos velhos que podem servir de porta velas a partir de pequenos ramos de árvores que pode apanhar num jardim público até, pneus a servirem de mesa de centro de sala e paletes. Assim poupa na carteira e produz menos resíduos!

Legislando...

- **Resolução do Conselho de Ministros nº 190-A/ 2017 de 11 de dezembro**—Aprova o plano de ação para a Economia Circular em Portugal
- **Decreto Lei nº 152 D/ 2017 de 11 de dezembro**—Unifica o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos sujeitos ao princípio da responsabilidade alargada do produtor, transpondo as diretivas nºs 2015/720/EU, 2016/774/EU e 2017/2096/EU
- **Decreto Lei nº 152/ 2017 de 7 de dezembro**—altera o regime da qualidade da água para consumo humano, transpondo as diretivas nºs 2013/51/Euratom e 2015/ 1787
- **Portaria nº 91/2017 de 4 de dezembro**—Procede à quarta alteração à portaria nº 29/ 2015 de 9 de março. Estabelece as ocupações culturais, os requisitos legais de gestão e as normas mínimas para as boas condições agrícolas e ambientais das terras
- **Despacho normativo nº 34/ 2017 de 30 de novembro**—Conta Provisória da Região Autónoma dos Açores, respeitante ao 3º trimestre de 2017
- **Resolução da Assembleia da República nº 260/ 2017 de 30 de novembro**—Recomenda ao Governo a adoção de medidas que garantam o cumprimento efetivo dos horários de trabalho e conciliação do trabalho com a vida familiar
- **Portaria nº 85/ 2017 de 17 de novembro**—Altera a Portaria/2016 de 8 de junho, que estabelece o regime de aplicação da submedida 193—elaboração e implementação de atividades de cooperação de ação local, da medida 19—Apoio ao desenvolvimento local de base comunitária (DLBC) LEADER, do programa de desenvolvimento rural da Região Autónoma dos Açores 2014 - 2020 (PRORURAL+)
- **Anúncio nº 290/ 2017 de 15 de novembro**—Concurso público—Prestação de serviços de vigilância, controlo e fiscalização no Ecoparque da Ilha de São Miguel
- **Portaria nº 340/ 2017 de 8 de novembro**—Primeira alteração ao regulamento de gestão dos reembolsos dos sistemas de incentivos do QREN, aprovado no anexo à portaria nº 263/ 2014 de 16 de dezembro
- **Despacho 2613/ 2017 de 31 de outubro**—Autorização de extensão de licença AMB3E
- **Resolução do Conselho de Governo nº 117/ 2017 de 27 de outubro**—Aprova as orientações estratégias globais e específicas de gestão, destinados à generalidade das empresas públicas regionais
- **Resolução do Conselho de Ministros nº 160/ 2017 de 30 de outubro**—Aprova a estratégia nacional para a Proteção Civil Preventiva
- **Portaria nº 325/ 2017 de 27 de outubro**—Quinta alteração do regulamento específico do domínio da sustentabilidade e eficiência no uso de recursos, aprovado em anexo à Portaria nº 57-B/ 2015 de 27 de fevereiro



Geramos valor para a Natureza



MUSAMI
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. SA.

MUSAMI-Operações Municipais do Ambiente EIM SA
Rua Eng.º Arantes de Oliveira, 15 B 9600-228 Ribeira Grande
Telefone: 296472990 | Fax: 296472992 | E-mail: geral@musami.pt

 Musami  ambientemusami | www.musami.pt

